

# **Sinais de Riscos na Infância na Perspectiva da Avaliação Pedagógica**

**Pedagogia CENAE 2020**

**Andrea Rumpf Machado - Pedagoga  
Joicelane Silva - Professora de Apoio Pedagógico**

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Paula Sanhudo da Silva – CRB-14/959, com os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

M149s

Machado, Andrea Rumpf

Sinais de riscos na infância na perspectiva da avaliação pedagógica [livro eletrônico]  
/ Andrea Rumpf Machado e Joicelane Silva. – São José/SC : FCEE, 2020.

Inclui bibliografias.

1. Educação especial – Avaliação pedagógica. 2. Educação especial – Equipe  
multidisciplinar. 3. Educação especial – Criança – Avaliação – Cognição. I. Silva,  
Joicelane. II. Título.

CDD 371.9 – 20. ed.

O desenvolvimento infantil pode ser definido como um processo multidimensional e integral, que envolve o crescimento físico, a maturação neurológica, o desenvolvimento comportamental, sensorial, cognitivo e de linguagem e as relações socioafetivas. Tem como efeito tornar a criança capaz de responder às suas necessidades e as do seu meio, considerando seu contexto de vida (ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE, 2005)



Figura 1: PRINCESA DOS CAMPOS (2020)

**Clientela :** As crianças que apresentem atraso no desenvolvimento global, Síndromes ou Transtorno do Espectro Autista, podem beneficiar-se de uma avaliação diagnóstica, multidisciplinar para direcionar as intervenções e acessar seus direitos.

# Mas o que é a Avaliação Multidisciplinar?

A **multiprofissionalidade** diz respeito à atuação conjunta de várias categorias profissionais. O processo avaliativo, então, requer uma ação articulada nas diferentes áreas do conhecimento: **Pedagogia, Psicologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Serviço Social e áreas médicas**, utilizando instrumentos padronizados e técnicas específicas. (LUZ, 2009)

Na área da pedagogia , pode-se afirmar que a avaliação é um procedimento que favorece decisões e busca indicar as intervenções pedagógicas, mais adequadas e que tenha, para os educadores, a conotação de “um instrumento fundamental para auxiliar cada educando no seu processo de competência e crescimento para a autonomia.” LUCKESI Apud SANTA CATARINA, 1998).

# A Importância de um Diagnóstico na Primeira Infância

Nesse período tanto a plasticidade neuronal quanto a velocidade de aquisições de novas habilidades é maior que em qualquer outro período de nossas vidas. Os primeiros neurônios a se mielinizar são neurônios sensoriais e motores.

As possibilidades de melhorias neurológicas e mentais, assim como a obtenção de um desenvolvimento menos comprometido, estão na dependência de um trabalho preventivo nos primeiros anos de vida.

O desenvolvimento cognitivo é o grande desafio do processo da capacidade de compreender, pensar e planejar como agir nas mais variadas situações, envolvendo o conjunto de processos mentais que englobam a percepção, atenção, memória, raciocínio e imaginação. maturação neurológica do indivíduo.

# SINAIS DE ALERTA POR IDADE NA ÁREA DA COGNIÇÃO



Figura 2: FONTE: FREEPIK (2020)



Figura 3: FONTE: FREEPIK (2020)



Figura 4: FONTE: FREEPIK (2020)



# DE ZERO A UM ANO

**Primeiro mês**  
Não se mantém em situação de alerta nem por breves períodos.

**Terceiro mês**  
Não sorri. Chora e grita quando é tocado.

**Sexto mês**  
Irritabilidade inconsolável.  
Não sorri, não dá gargalhadas ou nem tenta chamar a atenção do adulto.  
Desinteresse pelo ambiente.  
Não gosta de estar no colo.

**Nono mês**  
Apático.  
Não distingui familiares.  
Não realiza brincadeira do esconde-esconde, e nem procura objetos escondidos.

**Um ano de idade**  
Não faz gestos simples como acenos sociais.  
(beijinho e tchau)

## **Um ano e meio**

- Não percebe a função de objetos simples (colher, telefone e bola);
- Não se interessa pelo que o rodeia (ambiente e pessoas);
- Não estabelece contato visual;
- Não faz rabisco no papel;
- Não aponta a figura nomeada (me mostra a bola, onde está o au-au);
- Não aponta para si quando perguntam cadê o fulano.

## **Dois anos**

- Não comprehende ordens simples;
- Não procura imitar;
- Não nomeia ações em figuras;
- Não nomeia objetos quando ouvi o barulho.

## **Três anos de idade**

- Não apresenta brincadeira imaginárias com outras crianças;
- Dificuldade extrema em separar-se da mãe ou responsável;
- Não conta até 10 objetos imitando um adulto;
- Não aponta para 10 partes do corpo quando solicitado;
- Não descreve eventos ou personagens de uma história familiar;
- Não repete brincadeiras de rimas ou canções;
- Não associa objetos correspondentes (pente e escova, lápis e papel).

# Quatro anos de idade

Ignora ou não responde as crianças ou as pessoas fora da família;

- Não demonstra interesse na brincadeira imaginativa;
- Resiste ao vestir, ao dormir ou ao usar o banheiro.



Crises de fúria

- Hiperativo, distraído, difícil concentração;
- Não relata principais fatos de uma história contada três vezes;
- Não informa o momento do dia associado a cada atividade;
- Não emparelha letra e números;
- Não nomeia 8 cores, não conta até 20;
- Não canta estrofes de uma canção;
- Não desenha figura humana.

Figura 5: FONTE: ATUAL FM (2020)

## Cinco a seis anos de idade

- Comportamento excessivamente medroso, tímido ou agressivo;
- Não consegue separar-se dos pais;
- Não se interessa em brincar com outras crianças ou usar imaginação e imitação na brincadeira;
- Não responde aos adultos;
- Hiperativo, distraído, difícil concentração;
- Não escreve seu nome com letra caixa alta;
- Não nomeia 5 letras do alfabeto e nem 10 numerais;
- Não conta até 20 objetos e não responde adequadamente a pergunta: “Quantos você contou?”
- Não diz os dias da semana na ordem;
- Não soma e subtrai combinações de até 3 objetos ( Por exemplo colocar 3 objetos, retirar 2 e perguntar: Quantos sobraram?)
- Não diz o mês e o dia do seu aniversário.

# Referências bibliográficas

- **Atual FM.** 2020 Disponível em: <https://www.atualfm.com.br/site/calma-e-so-uma-fase-comportamento-agressivo-saiba-como-lidar/> Acesso em 13 de abril de 2020.
- **FREEPIK.** 2020. Disponível em: [https://br.freepik.com/vetores-gratis/bebe-chorando-no-fundo-branco\\_1908542.htm#page=1&query=bebe%20chorar&position=0](https://br.freepik.com/vetores-gratis/bebe-chorando-no-fundo-branco_1908542.htm#page=1&query=bebe%20chorar&position=0) Acesso em 14 de abril de 2020
- **FREEPIK.** 2020. Disponível em: [https://br.freepik.com/vetores-premium/menino-bonitinho-chorando\\_3766219.htm](https://br.freepik.com/vetores-premium/menino-bonitinho-chorando_3766219.htm) Acesso em 14 de abril de 2020
- **FREEPIK.** 2020. Disponível em: [https://br.freepik.com/vetores-premium/criancas-discutem-briga-com-amigo\\_5571570.htm](https://br.freepik.com/vetores-premium/criancas-discutem-briga-com-amigo_5571570.htm) Acesso em 14 de abril de 2020
- **LUZ, M.** Complexidade do campo da saúde coletiva: multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade de saberes e práticas – análise sócio-histórica de uma trajetória paradigmática. *Saúde Soc.*, 2009.
- **ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE.** Manual para vigilância do desenvolvimento infantil no contexto da AIDPI. Washington, D.C., 2005.

- **PEDUZZI, M.** Equipe multiprofissional de saúde: a interface entre trabalho e interação. Campinas: Faculdade de Ciências Médica, atualização. São Paulo, 2001
- **PRINCESA DOS CAMPOS.** 2020. Disponível em:  
<http://www.princesadoscampos.com.br/faq/menores.html> Acesso em 14 de abril de 2020
- **Proposta Curricular de Santa Catarina:** Educação Infantil, Ensino. Fundamental e Médio: Temas Multidisciplinares. - - Florianópolis: COGEN, 1998. 120 p.
- **SAÚDE INFANTIL.** Abril. A revista Saúde Infantil (SI) e Associação de Saúde Infantil de Coimbra.2009.
- **WILLIANS, L.C.A. AILLO, A.L.R.** O Inventário Portage operacionalizado: intervenção com as famílias. São Paulo: Memnon. 2001.